

Programa saúde na escola: limites e possibilidades intersetoriais

School health program: limits and intersectoral possibilities

Programa de salud en la escuela: límites y posibilidades intersectoriales

A busca por ações integradas e com abordagens intersetoriais tem sido a estratégia adotada por políticas públicas para o desenvolvimento de ações de promoção à saúde de escolares, na tentativa de contingenciar as vulnerabilidades as quais esta população está exposta. Ao fazer a aproximação das áreas de Educação e de Saúde, intentando abordar uma ação intersetorial nessas áreas, elegemos o Programa Saúde na Escola (PSE), cujo desígnio é o de promover ações de promoção de saúde a estudantes das escolas públicas brasileiras, com abordagem intersetorial. Por meio do PSE, construímos o objetivo geral desta pesquisa: refletir sobre os limites e possibilidades intersetoriais para o desenvolvimento do autocuidado na escola.

Com uma abordagem qualitativa, utilizamos a entrevista semiestruturada, bem assim a análise ressonante das narrativas. Em um segundo movimento, para abordar os diálogos intersetoriais, narramos nossa experiência na execução de ações intersetoriais. Os resultados patenteadam a necessidade da execução de políticas de enfrentamento aos agravos à saúde, existentes na escola, no entanto as ações intersetoriais ainda sucedem de forma incipiente

Ao pesquisar a execução do Programa Saúde na Escola como política intersetorial, encontramos dicotomias, em que o programa é prescrito pelo setor de saúde para ser executado pelo setor de educação, ocorrendo desta forma uma visão setorial do programa intersetorial. A falta de ações articuladas e integradas entre os gestores dos diversos setores do governo, bem como dos profissionais, encarta inúmeras limitações: a burocratização dos serviços; o

desperdício de tempo de recursos financeiros e humanos, igualmente a duplicidade de ações, o que leva ao não atendimento dos objetivos do programa. A escola pode ser o cenário onde se promove o autocuidado, mas, para isso, diversos movimentos ainda precisam viabilizar; valorização e formação dos trabalhadores da saúde e da educação, investimento em infraestrutura, melhoria do acesso aos serviços e assistência à saúde. Ações como essas são imprescindíveis para atingir os objetivos da intersectorialidade e, conseqüentemente, promover a saúde na escola.

Aristides José da Silva Junior

Tese (Doutorado), 2014
Programa de Pós-Graduação em Educação,
Universidade Federal de Mato Grosso
aristides@ufmt.br

Palavras-chave: Saúde na escola. Intersectorialidade. Autocuidado. Educação e saúde.

Keywords: Health in the school. Intersectoral approach. Self care. Education and health.

Palabras clave: Salud en la escuela. Enfoque intersectorial. Autocuidado. Educación y salud.

Texto na íntegra disponível em:
<http://www.ie.ufmt.br/ppge/dissertacoes/index.php?op=download&id=528>

Recebido em 05/08/14. Aprovado em 29/08/14.